



COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº , de 2018 (Do Sr. José Stédile)

Requer a participação do ministro de Estado de Minas e Energia, como convidado, em reunião de Audiência Pública para debater os reajustes dos combustíveis

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a participação do ministro de Estado de Minas e Energia, Wellington Moreira Franco, como convidado, em reunião de Audiência Pública para debater os reajustes dos combustíveis.

JUSTIFICAÇÃO

O consumidor brasileiro tem sido submetido, nas últimas semanas, a aumentos nos preços nos combustíveis que nos remetem aos tempos de descontrole inflacionário dos anos 80. Somente na terceira semana de maio, a gasolina e o diesel sofreram cinco reajustes em dias consecutivos – uma situação intolerável, em especial para o brasileiro de média e baixa renda. No acumulado somente da semana passada, a alta chegou a quase 7% nos preços da gasolina e de 6%, no diesel.

A escalada de reajustes é consequência da nova sistemática de formação de preços adotada pela Petrobras desde 03/07/17. De acordo com essa metodologia, os reajustes acompanham a variação do mercado internacional, que estariam sofrendo forte instabilidade as últimas semanas, com o preço do petróleo nos Estados Unidos atingindo o maior patamar desde 2014.

Adicionalmente, a variação do dólar nas últimas semanas tem, segundo o governo, contribuído para o aumento dos combustíveis.

No entanto, chama atenção o desencontro de informações entre o primeiro escalão. O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, diz que a possibilidade de redução da cobrança de tributos sobre os combustíveis é uma das opções do governo, uma vez que a carga tributária responde por mais de 45% do preço final da gasolina. No entanto, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, afirma que não há espaço para diminuir os impostos nesse momento.

Categorias como a dos caminhoneiros já protestam contra os aumentos sucessivos. Por outro lado, um descontrole no preço da gasolina e do diesel tem impacto direto na inflação, uma vez que as tarifas no transporte público e o preço dos fretes de produtos alimentícios estão atrelados diretamente ao valor dos combustíveis. Isso torna os reajustes particularmente cruéis com o brasileiro de baixa renda.

A situação é grave e exige que os membros da CDC acompanhem de perto o assunto, tanto para propor soluções quanto a fim de inteirar-se da complexidade do assunto. Uma vez que o descontrole no preço dos combustíveis impacta nas finanças pessoais de milhões de consumidores, nosso colegiado não pode furtar-se de debater o tema e ouvir o que o ministro de Minas e Energia tem a dizer.

Solicito, portanto, a este colegiado o apoio para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2018.

Deputado **JOSÉ STÉDILE**
PSB/RS